FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE *Plutella xylostella* (L.) NA CULTURA DA CANOLA, EM PASSO FUNDO, RS, NA SAFRA DE INVERNO DE 2016

Ana Paula Scarparo¹; Alberto Luiz Marsaro Júnior^{2,3}; Paulo Roberto Valle da Silva Pereira²

¹Acadêmica do curso de Agronomia – IFRS – Campus Sertão. ²Pesquisador da Embrapa Trigo. ³Orientador.

Plutella xylostella (Lepidoptera: Plutellidae) é uma das principais pragas da cultura da canola em diversas regiões no mundo. Suas larvas ocasionam injúrias em folhas, hastes e epiderme das síliquas. A população desses imaturos na cultura é dinâmica, podendo ser influenciada por variáveis climáticas. O objetivo do trabalho foi avaliar a flutuação populacional de P. xylostella na cultura da canola no município de Passo Fundo, RS. Para isso, numa área de 125 m², semeada com o híbrido Hyola 433, 25 plantas de canola foram coletadas semanalmente, de junho a outubro de 2016, e transportadas em sacos plásticos para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Trigo. As plantas foram vistoriadas com o auxílio de microscópio estereoscópico e as larvas de P. xylostella coletadas, identificadas e quantificadas. Os dados de precipitação e temperatura foram obtidos na estação meteorológica da Embrapa Trigo. Foram coletadas 106 larvas durante o período avaliado. As maiores populações de larvas foram observadas a partir da última semana de agosto até o final da avaliação, período que apresentou as maiores médias de temperatura (13 °C a 19 °C). Baixas precipitações nesse período também contribuíram para o aumento da população desses imaturos. Portanto, temperaturas mais elevadas e baixas precipitações favorecem o crescimento populacional de larvas de P. xylostella. Em geral, a população encontrada foi considerada baixa (menos de uma larva/planta, mesmo no pico populacional, que foi de 17 larvas), comparado ao nível de controle indicado para essa praga no Canadá que é de duas a três larvas/planta. Portanto, de acordo com esse nível, não seria necessário o uso de inseticidas para controle da praga.

Palavras-chave: Manejo integrado de pragas, monitoramento, traça-das-crucíferas.

Apoio: Embrapa Trigo, CNPq.